



Projeto de Resolução n.º 138/XV

Recomenda ao Governo a criação de um Programa “Regressar Saúde”, dirigido especificamente a profissionais de saúde

O Programa Regressar tem um propósito bem definido, como se pode ler na página da internet criada pelo Governo para o divulgar: “apoiar os emigrantes, bem como os seus descendentes e outros familiares, de modo a que tenham melhores condições para voltar a Portugal e para aproveitar as oportunidades que hoje existem no nosso país.”. Para concretizar estes objetivos, o Programa Regressar inclui “medidas concretas”, como “um regime fiscal mais favorável”, “um apoio financeiro” para os emigrantes que regressem para trabalhar em Portugal, bem como para os seus familiares, e ainda “uma linha de crédito para apoiar o investimento empresarial e a criação de novos negócios em território nacional”, entre outras medidas elencadas.

Este programa tem uma natureza completamente transversal, não sendo dirigido a nenhum setor de atividade em particular nem a nenhuma categoria de profissionais em específico, mas, segundo dados do Governo de setembro de 2021, os profissionais de saúde são dos que mais se candidatam a este programa. Sabemos que, até fevereiro deste ano, mais de 3.000 pessoas já tinham regressado a Portugal usufruindo dos benefícios deste programa, mas é manifestamente necessário fazer com que este número suba, em particular na área da saúde.

Os problemas estruturais existentes no Serviço Nacional de Saúde só poderão ser atenuados se tivermos mais e melhores profissionais de saúde, valorizando as suas carreiras, dando-lhes melhores condições de trabalho, remunerações justas e horários que lhes permitam conciliar as suas vidas profissionais com todas as outras dimensões da sua vida. Muitos dos profissionais que fazem falta ao nosso Serviço Nacional de Saúde estão, como podemos ver pela amostra do próprio Programa

Regressar, no estrangeiro, emigrados, em muitos casos porque, enquanto país, não valorizámos as suas carreiras a um nível que lhes permitisse ficar em Portugal.

Segundo o relatório “Health at a glance 2021”, publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, para além da falta de profissionais de saúde em geral, Portugal tem, particularmente, uma grave escassez de enfermeiros, sendo que o rácio de enfermeiros se encontra nos 7,1 por cada 1000 habitantes, abaixo da média dos países da OCDE que é de 8,8. É de salientar que este problema não se coloca pela falta de licenciados em enfermagem, número que tem vindo a crescer substancialmente ao longo das últimas duas décadas.

Tendo estes aspetos em conta, o LIVRE considera prioritária a criação de um “Programa Regressar Saúde”, dirigido especificamente aos profissionais de saúde que se encontram emigrados, mas que desejam regressar ao nosso país. Só criando incentivos adicionais desta natureza será possível trazer de volta profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros, que tanta falta fazem ao nosso Serviço Nacional de Saúde e, conseqüentemente, ao nosso país.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o deputado do LIVRE propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo a criação de um Programa Regressar Saúde, com incentivos dirigidos especificamente a profissionais de saúde portugueses, nomeadamente enfermeiros e médicos, que se encontrem emigrados e que pretendam regressar a Portugal.

Assembleia da República, 24 de junho de 2022.

O Deputado

Rui Tavares